

# “Meu bebê vai nascer treinado”

Os funcionários não têm dificuldade em assimilar o treinamento. “O mais difícil é manusear a máscara de ar”, diz o agente de suporte Édson Nascimento. “O treinamento traz uma segurança maior”. Áurea Maria Cavalcanti, técnica em saneamento, grávida de 9 meses, participou do processo de capacitação. A jovem de 27 anos brinca: “Apesar do barrigão, não tive dificuldades. Meu bebê vai nascer treinado. Eu e ele aprendemos direitinho”.

Segundo os técnicos da Caesb, um vazamento é vedado em dois minutos. “Isso, em uma simulação. Numa situação real, o estresse e o nervosismo podem influenciar”, diz Moura. No ano passado, a

Caesb registrou um caso de vazamento. O incidente aconteceu na Unidade de Tratamento Simplificado do Vale do Amanhecer. Os funcionários agiram com rapidez e solucionaram o problema.

## FISCALIZAÇÃO

Duas empresas que comercializam gás de cozinha no Gama foram vistoriadas ontem. Os proprietários da MM Transportes e Comércio de GLP e da Supergasbrás Distribuidora de Gás S/A foram pegos de surpresa. Algumas irregularidades foram registradas, como o excesso de botijões de 13 kg no depósito. Os fiscais notificaram os comerciantes e deram cinco dias

úteis para a regularização.

Na Supergasbrás, os agentes encontraram extintores sem data de vencimento e armazenados em local impróprio, além do estoque de gás de cozinha em dobro. “Encontramos quase 200 kg de gás a mais que o permitido”, diz o José Carlos Martins Melo, sargento bombeiro que acompanhou a operação.

Da operação de ontem, que durou das 9h às 12h, participaram 20 fiscais, entre bombeiros, funcionários da Administração Regional do Gama e agentes da Defesa Civil. As vistorias continuarão pelo Distrito Federal. “A operação vai continuar, sempre de surpresa”, afirma José Carlos.

■ Colaborou Roberto Fonseca